

P 1132

Diagnóstico de sepse através de culturais na emergência

Silvana Teixeira Dal Ponte; Gabriela Petitot Rezende; Luciano Passamani Diogo; Luciano Zubaran Goldani; Melina Loreto; Pauline Simas Machado; Renato Seligman - HCPA

INTRODUÇÃO: Sepse é uma disfunção orgânica causada por uma resposta inflamatória sistêmica desregulada contra a infecção suspeita ou documentada. É uma enfermidade grave, potencialmente fatal, que permanece com altas taxas de mortalidade. Atualmente utilizamos culturais para definirmos sepse documentada, ou seja, dois ou mais critérios de SIRS e um ou mais germes identificados em meios de cultura. Porém, muitos testes para identificar germes demoram cerca de 48 horas para ter seu resultado liberado, tempo que pode ser considerado longo demais para o início do tratamento. Além disso, a positividade da hemocultura varia entre 9% a 64% dos pacientes com sepse. É importante definir a relação entre sepse suspeita e sepse confirmada para garantir um tratamento mais rápido aos pacientes nesta condição grave. **OBJETIVO:** Descrever quantos do total de pacientes com critérios para SIRS que chegaram à Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre com forte suspeita clínica para sepse tinham sepse documentada por culturas. **METODOLOGIA:** Estudo de coorte observacional prospectivo. Foram incluídos 109 pacientes com mais de 18 anos e com critérios para SIRS na chegada ao Serviço de Emergência entre junho e agosto de 2014. Foram verificados quantos possuíam culturais coletados devido à suspeita de sepse e destes, quantos culturais tiveram germes isolados. **RESULTADOS:** Noventa e dois pacientes apresentavam-se com forte suspeita de sepse. Destes, quarenta e cinco (48,9%) tiveram culturas positivas (sepse documentada). Dos quarenta e sete restantes, vinte e três pacientes tiveram amostras sugestivas de contaminação (sendo 17 culturais de escarro e 6 uroculturas), dez pacientes não tiveram culturais solicitados e catorze pacientes (26,9%) apresentaram culturas negativas, apesar de altamente suspeitos de infecção. Nestes 14 casos, o tratamento com antibióticos foi iniciado antes culturais serem coletadas. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que culturais apresentam limitações para o diagnóstico de sepse, pois mais de 30% dos pacientes com forte suspeita de sepse não apresentaram germes isolados em culturais ou tiveram suas amostras de materiais para cultura sugestiva de contaminação. **Unitermos:** Sepse; SIRS; Culturais